

1 ATA DA DUCENTÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
2 MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL – CMAS, REALIZADA DIA QUINZE DE MAIO DE
3 2014, NA SEDE DA SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E
4 CIDADANIA-SEMDESC. HORÁRIO:13h52min. QUORUM DE ABERTURA: Constatada a
5 presença dos conselheiros (as): Bárbara Monteiro Couto (representante da sociedade civil –
6 Associação Natal Justino da Costa); Eudes Barbosa da Costa (representante do governo - Gabinete);
7 Severina Alda Aguiar (representante da sociedade civil - Núcleo dos Assistentes Sociais); Neuzira
8 Cardoso Otoni (representante da sociedade civil - Representante dos Psicólogos); Rubia Janaina da
9 Silva Rodrigues (Representatividade da Sociedade Civil – APAE); Gilmar da Silva Lima
10 (representante do governo - SEMDESC); Lucidalva Barreto dos Santos (representante da sociedade
11 civil - Núcleo dos Assistentes Sociais); e Otácia Alves da Rocha/(representante do governo –
12 SEMED); Ainda presentes, Isabel Aparecida Cruz Randi e Thaís Pereira Souza da Costa , técnicas
13 da SEMDESC, Kamilla de Souza Sales e Larissa Carolina Barros Menezes, Assessora Especial e
14 Chefe da Divisão dos Conselhos ligados à Área Social, respectivamente. Presentes ainda, a convite
15 do CMAS, as técnicas do CRASs: Célia Pereira dos Santos, Lúcia Maria Lopes Rodrigues e Luana
16 Torres Regis Rocha. A presidente Lucidalva iniciou a reunião agradecendo a presença de todos,
17 parabenizando as assistentes sociais presentes pelo dia do assistente social, e seguida apresentou as
18 técnicas dos CRAS esclarecendo que as mesmas foram convidadas para fins de esclarecimento
19 acerca da forma de preenchimento dos relatórios mensais, conforme solicitado na reunião passada.
20 Procedendo ao primeiro ponto de pauta: "*Relatórios SIM SUAS referentes ao mês de abril/2014*",
21 Thaís procedeu a apresentação dos mesmos, passando ainda cópia dos relatórios enviados pelos
22 equipamentos, os quais subsidiam o preenchimento no sistema. Com relação ao saldo financeiro do
23 recurso do Piso Mineiro, informou o valor de R\$ 120.986,34 (cento e vinte mil, novecentos e
24 oitenta e seis reais e trinta e quatro centavos). Na oportunidade, os conselheiros questionaram a
25 aplicação do recurso na aquisição dos kits para atendimento com o benefício eventual de auxílio
26 natalidade, sendo esclarecido pelo conselheiro e secretário Gilmar que a empresa licitada para
27 fornecimento dos mesmos deverá entregá-los logo, vez que estão atrasados na entrega já em quinze
28 dias. Diante a apresentação dos dados referentes aos adolescentes em cumprimento de medida
29 socioeducativa em meio aberto (LA e PSC), Lucidalva colocou preocupação com relação a este
30 serviço prestado no CREAS, vez que em visita anteriormente realizada a este equipamento, foi
31 constatada dificuldade de acompanhamento de fato dos adolescentes atendidos. No entanto não foi
32 possível esclarecer tal dúvida, pois não havia presente nenhum técnico do CREAS, ainda que foram
33 convidados. E novamente foi colocada preocupação de aprovar dados que não correspondam com a
34 realidade. Após as colocações e indagações pertinentes aos técnicos dos equipamentos presentes,
35 Lucidalva esclareceu que a solicitação da presença dos mesmos na reunião deu-se com vistas a
36 clarificar dúvidas que vinham sendo levantadas acerca dos dados apresentados, bem como a forma

37 de tabulação dos quantitativos de atendimento, facilitando a compreensão dos conselheiros para
38 apreciação dos relatórios e posterior aprovação. Lúcia ressaltou a necessidade de orientação quanto
39 a como preencher o relatório, pois as orientações repassadas anteriormente estão discrepantes das
40 formas de trabalhar dos diferentes equipamentos. Lucidalva ressaltou a necessidade de capacitação
41 dos profissionais visando prevenir estas diferenciações, promovendo a padronização do serviço.
42 Isabel esclareceu que não existe um setor de monitoramento e acompanhamento, que houve no
43 passado uma intencionalidade de implantação deste serviço, estando inclusive previsto em lei, no
44 entanto atualmente as técnicas que trabalham na gestão da política apenas apoiam na medida do
45 possível o gestor e os técnicos dos equipamentos, não havendo condições logísticas e de recursos
46 humanos para se assumir esta função no momento. Alda questionou aos técnicos presentes se
47 acreditam que o trabalho dos CRASs efetivamente contribuem para mudanças na vida das famílias
48 atendidas. Neuzira e Célia falaram que infelizmente atuam mais nos atendimentos emergenciais,
49 não dispo de condições de realizar um acompanhamento efetivo como gostariam, o que se dá
50 tanto por ausência de condições de trabalho quanto em alguns casos, por falta de adesão da família.
51 Alda falou da necessidade de se avançar na política de assistência social devendo haver maior apoio
52 da gestão para tal. Gilmar ressaltou que compreende as falhas de gestão, no entanto discorda que
53 haja uma negligência com relação a tal. Alda ressaltou que antes de mais nada, as discussões devem
54 propiciar uma reflexão acerca da política. Lucidalva reforçou que faz parte da reflexão um repensar
55 do papel de cada um neste processo, agradecendo a presença dos técnicos dos equipamentos,
56 deixando-os a vontade para permanecer ou não na reunião. E colocando os relatórios para
57 aprovação foram aprovados da seguinte forma: Eudes (aprova); Otacília (aprova); Gilmar (aprova);
58 Lucidalva (aprova); Bárbara (aprova); Neuzira (aprova); e Rúbia (aprova). Passando ao segundo
59 ponto de pauta " *Apreciação do Plano de Trabalho do Cadastro Único*", Lucidalva questionou se
60 fariam a apreciação do mesmo em reunião, ou se passaria primeiramente em comissão, sendo
61 acatada a segundo sugestão, ficando dessa forma para ser apreciada na próxima reunião ordinária,
62 após parecer da Comissão Permanente de Instrumentos Legais, composta pelos conselheiros
63 Neuzira, Clarice e Lucilena. Colocada a dificuldade em reunir dos conselheiros participantes, a
64 presente comissão foi recomposta da seguinte forma: Neuzira, Clarice, Lucilena, Bárbara, Alda e
65 Rúbia, ficando reunião agendada para o dia 23 de maio às 13 horas e 30 minutos. Seguindo ao
66 terceiro ponto de pauta, " *Consideração sobre a Audiência Pública* ", Lucidalva falou de sua
67 decepção diante a ausência de vários segmentos, especialmente dos usuários, principal público
68 esperado. Gilmar falou de situação parecida vivenciada na audiência pública da política de saúde, o
69 que evidencia uma questão cultural, em que a população não exercita o direito de participar do
70 desenvolvimento das políticas públicas. Kamila ressaltou que a forma de divulgação da audiência
71 foi a mesma utilizada para a audiência do idoso, que no entanto teve um público maior, vez que
72 houve o envolvimento de grupos que se mobilizaram para participar. Os conselheiros pontuaram

73 ainda a ausência dos poderes judiciário e legislativo, e ainda maior participação do executivo.
74 Lucidalva propôs enviar ofício aos conselheiros do CMAS ausentes na audiência, ressaltando o
75 papel do conselheiro, sendo acatado por todos. Seguindo ao quarto ponto de pauta "*Relatório das*
76 *Comissões*", Lucidalva perguntou se as comissões estariam preparadas para apresentação dos
77 relatórios, sendo esclarecido que haverá necessidade de outras visitas e ainda maior
78 representatividade do Conselho presente em reunião para apresentação dos mesmos, ficando desta
79 forma adiada a apresentação para reunião posterior. Voltando a discussão da Audiência Pública, foi
80 sugerido a realização de reunião com as entidades participantes com vistas a uma avaliação
81 conjunta do evento, sendo marcada para o dia 29 de maio às 13 horas e 30 minutos, solicitando a
82 presença de representantes com poder decisório, além dos técnicos. Thaís informou que entidades
83 entregaram o Plano de Ação e o Relatório Anual depois da data limite, e Lucidalva sugeriu que após
84 a análise dos documentos, seja enviada uma notificação das mesmas com relação ao fiel
85 cumprimento dos prazos. Em "*Informes Gerais*", Lucidalva convidou os presentes para participação
86 na III Semana de Serviço Social, que acontecerá nos dias 22 e 23 de maio, no Plenário da Câmara
87 Municipal. Alda colocou a preocupação com as condições de funcionamento do CAPS, que está
88 atendendo em precárias condições na sede da Secretaria de Saúde, bem como da implantação do
89 CAPS-AD e que o CMAS não pode deixar de se responsabilizar com a questão pois são problemas
90 em que toda a população é afetada mas principalmente o público da assistência social, que não
91 dispõe de condições de buscar atendimento de saúde fora do serviço público. Alda sugeriu que os
92 conselheiros participassem de reunião do Conselho de Saúde, a realizar-se na próxima terça-feira,
93 dia 20 de maio às 19 horas. Thaís colocou a necessidade de reunião da Comissão Permanente de
94 Análise de Pedido de Inscrição de Entidades, Serviço, Programa e Projeto e Benefício
95 Socioassistencial, porém havendo necessidade de recomposição da mesma, ficando para próxima
96 reunião, com a presença de outros conselheiros. Desse modo, a presidente Lucidalva Barreto dos
97 Santos encerrou a reunião agradecendo a presença de todos, e eu, Isabel Aparecida Cruz Randi,
98 lavrei essa ata que será lida e aprovada por todos os presentes em reunião posterior.
99 ENCERRAMENTO:15h56min.